

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** GLEICIANE LUCENA PAZ BRASIL  
CLARA MARIA SOARES LEAL  
**Autores:** GLEICIANE DA CONCEIÇÃO MACHADO LIMA  
JOÃO EGIDIO GONÇALVES RODRIGUES  
ANA LARISSA GOMES MACHADO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A vigilância epidemiológica (VE) é uma proposta que tem por objetivo reorganizar o processo de descentralização das atividades de promoção, prevenção e assistência reabilitadora da qualidade da atenção à saúde destinada ao indivíduo e sua comunidade. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou relatar as ações de VE desenvolvidas em uma cidade do centro sul piauiense a partir de visitas às unidades notificadoras do município, vivenciadas por acadêmicos de enfermagem em práticas curriculares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das visitas às unidades notificadoras da VE no período de abril e maio de 2010. Para a coleta das informações foi seguido um roteiro de observação, o qual contemplava os seguintes aspectos: unidades notificadoras, principais agravos notificados no município e os profissionais responsáveis pelas notificações. Os dados foram coletados através da consulta aos boletins epidemiológicos fornecidos pela Coordenação de VE. **RESULTADOS:** Acerca dos principais agravos notificados foram identificados no período de 2005 a 2008: dengue, atendimento anti-rábico e acidentes por animais peçonhentos. Em contrapartida, as doenças de menor prevalência foram: febre tifóide, gestante HIV, sífilis congênita e doença de Chagas. No tocante aos profissionais que realizavam as notificações destacou-se o enfermeiro responsável por essa atividade em todas as unidades visitadas. Percebeu-se que as principais atividades realizadas nas unidades notificadoras são: notificação, diagnóstico, investigação e acompanhamento de casos confirmados ou não, identificação de fatores e áreas de riscos, orientações acerca do tratamento, adoção de medidas cabíveis para evitar a disseminação de doenças, orientações sobre o tratamento, dentre outras. **CONCLUSÃO:** Nesse estudo, verificou-se que a VE de um município traz consigo melhorias da qualidade de saúde pública, controle e combate às epidemias, evitam a disseminação de doenças, identifica fatores de riscos, avalia o impacto das medidas preventivas sobre a população, investiga a adesão das medidas de controle e propõe novos instrumentos e técnicas para a saúde pública.